ATA DA 52ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 23 DE OUTUBRO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, ISNARD ARAÚJO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARCELLE MORAES, MARTA RODRIGUES, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA, estando licenciado o vereador LUIZ CARLOS SUÍCA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Mensagem n. 18/24 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 161/2024; Mensagem n. 19/24 do Executivo Municipal encaminhando o Projeto de Lei n. 162/2024; e Requerimento de licença de vereadores. Em seguida, o senhor presidente informou que, conforme deliberado na reunião do Colégio de Líderes do dia 14/10, até o dia 25/10 deverá ser indicado, através de um e-mail para a Coordenação das Comissões, os dois projetos de lei de cada vereador que irão para votação. Foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Augusto Vasconcelos (14 de outubro), Carolino (22 a 30 de outubro), George Reis (21 de

outubro), Joceval Rodrigues (21 de outubro) e Ireuda Silva (21 de outubro). Nos **Registros**, o vereador Duda Sanches comentou sobre a sensação de insegurança vivida pela população de Salvador. Criticou o governador Jerônimo Rodrigues por subestimar a violência na cidade, lamentando que ele tenha se referido aos últimos episódios de violência como uma "gripezinha". Afirmou que a Bahia vive o pior momento de sua história em relação à segurança pública. Cobrou coragem e responsabilidade do governador. A vereadora Marta Rodrigues protestou contra o aumento das *fake news* na imprensa baiana. Indagou o porquê de o prefeito ter retirado de pauta o projeto de lei que votaria um empréstimo R$ 350.000,00. Informou que votou contra este projeto na Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, alegando que o projeto afrontava o artigo 42 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Comentou que, em relação à violência, a oposição ao governador Jerônimo Rodrigues não deveria apenas criticar, mas também apontar soluções de maneira responsável. Expôs que o ministro da Justiça criará um sistema único de segurança, que englobará todos os entes federativos assim com a sociedade civil. O vereador Cláudio Tinoco refutou a decisão do Governo do Estado de excluir o apoio financeiro dado ao Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB). Informou que desde maio o IGHB não recebe mais as verbas que o estado da Bahia destinava à entidade há 30 anos. Expôs sobre a importância do acervo da instituição para a memória e cultura da Bahia. Lembrou que o Memorial 2 de Julho, também conhecido como Pavilhão da Lapinha, é administrado pelo IGHB. Pontuou que a Lei Estadual n. 6574/74 obriga o estado a financiar as atividades do IGHB. Questionou a alegação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia de que existiria uma desarmonia do IGHB com a política estadual de cultura, pontuando que o corte de verba foi uma retaliação política pelo IGHB convidar um adversário político do Governo do Estado para palestrar na entidade. Fez um apelo para o governador Jerônimo Rodrigues reverter esta situação. O vereador Alexandre Aleluia criticou o governador Jerônimo Rodrigues por subestimar o problema da violência na cidade Salvador em uma entrevista dada à

rádio Metrópole. Apresentou os dados da violência no estado da Bahia e comparou a situação de Salvador como uma cidade que vive uma guerra civil. Cobrou ação e resultado do Governo do Estado. O vereador Sílvio Humberto afirmou que o problema da violência em Salvador é muito mais complexo do que as críticas e soluções que são apontadas pela oposição. Contou da importância de discutir as causas sociais que impactam na onda de violência, citando a carência de políticas públicas para a juventude, de educação em tempo integral, do número de creches inadequado e de empregos decentes. Destacou o componente racial no problema da violência. Criticou o modelo de combate ao tráfico de drogas adotado pelas forças de segurança pública. Cobrou mais responsabilidade da oposição na condução das críticas. A vereadora Débora Santana lembrou do assassinato de um jovem de 14 anos na porta de casa ocorrido na semana passada no bairro do Uruguai, em uma tentativa de assalto. Contou que participava de um grupo de orações com ele. Expressou sua revolta e indignação. Exortou as forças de segurança pública a agirem para mitigar a criminalidade e a violência. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima terça-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO